



PARECER
de
CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos 3 dias do mês de Fevereiro de 2014, pelas 21 horas, reuniu nas instalações da Associação Distrital de Judo de Lisboa (ADJL), o Conselho Fiscal, para apreciar a proposta de Orçamento de exploração, com referência ao ano 2014, tendo a mesma sido apresentada pela Direção.

Após análise da proposta de Orçamento, constata-se uma estimativa de proveitos e custos, respetivamente de, 170.450,00 euros e 169.890,00 euros, o que traduz um resultado estimado positivo de 560,00 euros.

De sublinhar, não estarem previstos proveitos de natureza extraordinária, cabendo às prestações de serviços regulares uma verba, de 74.650,00 euros, correspondente a 44% dos proveitos totais.

À presente data, é desconhecida a verba a atribuir à ADJL pela Federação Portuguesa de Judo.

Porém, a Direção optou por inscrever no orçamento, a verba que foi atribuída no ano transato (28.500 euros), por constituir a melhor estimativa.

Os custos orçamentados, dividem-se, fundamentalmente, em:

- Fornecimentos e Serviços Externos (72.540,00 euros, com um peso nos custos totais de 43%);
- Custos com Pessoal (43.150,00 euros, com um peso nos custos totais de 25%);
- Árbitros/Cronometristas/Montagem/Tapetes/Mesa/Prova/Estágios/Preleções (34.250,00 euros, com um peso nos custos totais de 20%);

O Conselho Fiscal, após ter obtido por parte da Direção, os esclarecimentos sobre o documento em análise, deliberou emitir, por unanimidade, parecer favorável a que a proposta de Orçamento seja aprovada em Assembleia Geral.

O Conselho Fiscal, aconselhou que, após ser conhecida a verba, da dotação da Federação Portuguesa de Judo e caso a mesma seja substancialmente, diferente do orçamentado, se proceda à realização de um Orçamento retificativo a ser submetido a aprovação da Assembleia Geral.

O Presidente do Conselho Fiscal

O Secretário-Relator

(Dr. João Marques Maia)

(Dra. Rute Almeida)

O Vogal

(Dr. David Reis)